

A proposta do trabalho consiste em levantar e avaliar dados relacionados ao uso da energia no município de Novo Hamburgo. As análises servirão de base para estabelecer um diagnóstico energético e para avaliar o potencial de fontes renováveis. De modo geral, um diagnóstico energético é apresentado sob forma de um relatório técnico, realizado a partir do levantamento de informações disponíveis e da medição de dados, que tem por finalidade caracterizar o uso da energia num determinado âmbito.

A partir desse relatório, deve ser possível identificar irregularidades e propor soluções, investimentos e recomendações para: eliminar o desperdício, racionalizar o uso da energia, implementar a eficiência no uso final da energia elétrica, propor investimentos planejados, entre outras. Diagnósticos energéticos podem ser realizados em âmbito regional, municipal, institucional ou mesmo em propriedades rurais, comunidades, etc. No âmbito regional ou municipal, o diagnóstico energético é uma das etapas de um planejamento para o desenvolvimento. Por essa razão, deve contemplar as características socioculturais e geográficas da região ou município.

Inicialmente, serão obtidas informações provenientes de dados cartográficos, censitários, cadastrais em diferentes órgãos e instituições. Para transformar os dados em resultados serão realizadas análises, através de diferentes métodos estatísticos. Os dados obtidos também poderão servir como parâmetro de análise em estudos comparativos com outros municípios. A análise global dos dados permitirá traçar o perfil do setor produtivo do município e realizar um levantamento das condições de consumo de energia por setor. Os resultados serão apresentados na forma de tabelas, gráficos e mapas.

Até o presente momento realizaram-se tabelas e gráficos relacionando o uso da energia com o perfil do setor produtivo do município, com dados socioeconômicos. De posse destes dados uma das observações mais relevantes foi de que, diferentemente do histórico do município, uma cidade voltada para a indústria coureiro-calçadista. O maior consumo de energia por tep (tonelada equivalente de petróleo) foi verificado em maior porcentagem no setor de transportes com 58%, seguido do setor residencial com 19% e pelo setor industrial com 13%. Tais dados são confirmados ao constatar que a estrutura do PIB em 2009, em Novo Hamburgo, em porcentagem, concentra-se em 71,8% no setor de serviços e apenas 27,8% no setor industrial. Outra análise realizada foi pelo uso da energia por tipo de energético, em 2010, se constatou que 35% foi de Gasolina tipo A, seguido da energia elétrica com 33% e o óleo diesel, álcool e GLP (gás liquefeito de petróleo) com, aproximadamente, 10% cada um. Demonstrando que dos 58% do uso no setor de transportes a maior parte é de gasolina tipo A utilizada em veículos automotores de baixa potência, ou seja, mais utilizada para deslocamento urbano e serviços.

Estes dados primários prontamente demonstram como se comporta e quem são os principais consumidores da energia no município. Ao longo deste projeto, que tem duração de dois anos, a análise das informações permitirá caracterizar além do uso da energia no município, permitirá levantar as futuras necessidades de energia e avaliar o potencial de uso de fontes renováveis.